



Nesta segunda-feira dia 09, nova remessa de doações foram entregues para 3 entidades de assistência social que abrigam e dão apoio a dependentes químicos desejosos de abandonar o vício das drogas. São elas a Casa de Apoio Social O Bom Samaritano, Centro de Recuperação Leão de Judá e a Casa de Recuperação Estrela da Manhã. As entregas anteriores foram realizadas nos dias 07 e 23 de fevereiro e hoje dia 09 de março. E novamente participaram desta operação de ajuda humanitária realizada pela Oapaz, os seguintes parceiros mantenedores pessoa jurídica: Fênix, LugCon Consultoria e Supermercados Gêmeos além de voluntários pessoa física.

As doações foram roupas masculinas, roupas femininas, roupas de cama e calçados. Como estão estabelecidas em SC, região onde o frio é mais constante, mesmo ainda não estando em dias de temperatura baixa mas já se antecipou e enviou também um pouco de roupas desta estação. Segundo diretores destas casas, “é bom já vir agora pois mesmo no verão tem um ou outro dia que esfria, ainda que passageiro. E mesmo que isto não ocorra, guardaremos pois daqui a dois meses a temperatura já começa a baixar. E é bom que já tenhamos estas roupas ao contrário de se sofrer com o frio enquanto não chegam roupas mais quentes”. Por isto, se antecipando a esta situação, a coordenação da Oapaz já se preocupou e forneceu este tipo de roupa junto com as de verão. Veja nas fotos e no vídeo, o registro das entregas.

Um destaque é que todas as peças de roupas foram rigorosamente selecionadas, pois a Oapaz e seus parceiros fazem questão de não doar coisas inservíveis.

Segundo disse o diretor do Lar Bom Samaritano “tem gente que doa muita coisa que temos de jogar fora pois não há condições de uso. Só nos dá trabalho, e nos causa frustração e tristeza”, finalizou ele.

A OAPAZ tem mais de 1.500 (mil e quinhentos) kg de outras doações, todas de boa qualidade como mostra algumas fotos ([clique aqui](#)). Sendo que desta quantidade, 1.000 kg estão reservados para uma mobilização social em Goiânia. Segundo o Pr. Wesley Fernandes, presidente da instituição, “era para já ter ido se não fosse a greve dos caminhoneiros. Mas nesta segunda-feira, estou em Santa Catarina, articulando pessoalmente com a transportadora para ver se ela retira esta semana para que ainda este mês de março, o trabalho social e de ajuda humanitária seja realizado na capital do estado de Goiás.”